

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior**Guilherme Byrro Lopes**Amanda Silva Pinotti*

A criação de emprego no país no mês de agosto, de acordo com os dados do CAGED, apresentou um crescimento de 207% em relação ao mês anterior, com cerca de 128 mil novos postos de trabalho. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, nota-se um crescimento da ordem de 26,4%. No acumulado dos últimos 12 meses, contudo, nota-se uma queda de 62,1%

em relação aos 12 meses anteriores. O desaquecimento também foi visto no acumulado do ano até agosto, caracterizando uma queda da ordem de 24,9%. O setor que mais contratou no mês foi o de serviços, totalizando 66.962 vagas. Já o setor com pior desempenho foi o da agropecuária, contrariando o resultado do mês anterior, em que o setor obteve o melhor desempenho.

Criação de emprego - Brasil

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	19.502	200.180	11.543	69.065
Comércio	31.347	368.570	50.070	200.198
Serviços	55.426	797.845	66.962	383.590
Construção civil	11.278	148.960	11.165	-13.530
Agropecuária	-16.615	50.488	-12.092	-46.166
Total	100.938	1.566.043	127.648	593.157

Fonte: CAGED

O estado de São Paulo seguiu a mesma tendência de saldos positivos do país, totalizando cerca de 40 mil novas vagas, um crescimento da ordem de 366% em relação a junho e de 29,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação aos últimos 12 meses é notória uma queda de 36,2% em relação

ao acumulado anterior, ao serem criadas 164.962 vagas em comparação as 258.927 criadas no período anterior. Ao fazer uma abertura setorial nota-se que o setor de serviços obteve o melhor desempenho, totalizando 22391 contratações, Em contrapartida, o setor de pior desempenho foi a da indústria, com 3112 destruições.

Criação de emprego - São Paulo

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	290	-29.632	-3.112	460
Comércio	17.906	78.764	22.391	58.250
Serviços	15.366	198.379	20.767	121.720
Construção civil	424	24.299	2.453	-386
Agropecuária	-3.521	-12.883	-2.935	-15.082
Total	30.465	258.927	39.564	164.962

Fonte: CAGED

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior**Guilherme Byrro Lopes**Amanda Silva Pinotti*

A região administrativa de Ribeirão Preto também apresentou uma dinâmica de saldos positivos e de crescimento em relação ao mês de junho, e ao mesmo período do ano anterior, a medida que nesse mês foram criadas 1434 vagas, em julho 260 vagas e em agosto de 2012, 537 vagas. Entretanto, o acumulado

dos últimos 12 meses, apresentou uma queda em relação ao acumulado anterior, da ordem de 54%. Ao analisar setorialmente, é notório observar que assim como no estado, o setor de serviços obteve o maior saldo positivo (1.117 vagas) e a indústria obteve o pior saldo (300 fechamentos).

Criação de emprego - RARP

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	-347	-180	-300	-1.464
Comércio	622	2.696	705	2.433
Serviços	661	6.783	1.117	5.186
Construção civil	-15	1.843	74	36
Agropecuária	-384	-538	-162	-1.317
Total	537	10.604	1.434	4.874

Fonte: CAGED

O município de Ribeirão Preto, assim como em todas as outras regiões, apresentou um aquecimento do mercado de trabalho, totalizando a criação de 1.574 vagas, caracterizando um importante aumento em relação a julho, quando foram criadas apenas 303 vagas e em relação a agosto de 2012, quando foram criadas 552 vagas. Ainda que o crescimento do emprego seja positivo, o ritmo de contratações no acumulado dos últimos 12 meses, foi de 5.767 vagas, resultado que indica uma queda em relação ao acumulado anterior da ordem de 32,5%. No acumulado

do ano até agosto, pode-se perceber que houve uma queda de 18,33% em relação ao acumulado do ano em 2012. Fazendo uma abertura setorial, nota-se que o setor de serviços obteve o melhor desempenho, destacando-se a fabricação de serviços automotores e o setor de educação em geral. Já o setor com o pior saldo foi o da indústria, com 327 fechamentos de vagas, influenciado em grande parte pelo mau desempenho na fabricação e manutenção de máquinas e equipamentos.



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Guilherme Byrro Lopes

Amanda Silva Pinotti

Criação de emprego - Ribeirão Preto

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	-83	653	-23	663
Comércio	261	1.602	537	1.316
Serviços	404	5.184	972	3.783
Construção civil	-51	1.147	73	-67
Agropecuária	21	-32	15	72
Total	552	8.554	1.574	5.767

Fonte: CAGED

No município de Campinas foram criadas 1.283 novas vagas, caracterizando um importante aumento em relação ao mês anterior que havia terminado com um saldo negativo de 394 fechamentos de postos de trabalho. Em relação ao mesmo período do ano anterior, nota-se um aumento da ordem de 78,1%. Já no acumulado dos 12 meses observa-se uma queda da ordem de 39,3% em relação ao acumulado anterior. Em termos

setoriais, o comércio obteve o melhor desempenho (724 vagas), dando destaque para o comércio varejista em geral. O setor de pior desempenho, assim como em todas as regiões analisadas, foi a indústria (327 postos fechados), com destaque para pior desempenho na fabricação de equipamentos de informática e o momento de instabilidade macroeconômica que afeta a fabricação de veículos automotores.

Criação de emprego - Campinas

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	-185	757	-327	-1.399
Comércio	570	741	724	1.204
Serviços	879	8.688	519	5.036
Construção civil	-547	-463	359	1.093
Agropecuária	3	24	8	-20
Total	720	9.747	1.283	5.914

Fonte: CAGED



BOLETIM

Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior
Guilherme Byrro Lopes
Amanda Silva Pinotti

O município de São José do Rio Preto saldo positivo na criação de 597 novas vagas, caracterizando leve crescimento em relação as 584 vagas criadas no mesmo período do ano anterior e em relação aos 148 postos de trabalho criados em julho. Nos últimos 12 meses notou-se uma queda da ordem de 25,0% no ritmo de contratações em relação ao acumulado anterior. Ao abrir setorialmente, nota-se que o setor de serviços obteve o maior

saldo positivo, devido ao bom desempenho do setor de educação e serviços de restaurantes, alimentação e bebidas. Já a agropecuária apresentou o pior desempenho, com o destaque negativo para a agricultura, pecuária e serviços relacionados, principalmente ligados à colheita de cana de açúcar.

Criação de emprego - São José do Rio Preto

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	-19	-120	217	681
Comércio	215	1.706	274	1.346
Serviços	408	2.790	240	1.123
Construção civil	-9	197	-68	315
Agropecuária	-11	69	-66	16
Total	584	4.642	597	3.481

Fonte: CAGED

Por fim, no município de Franca foram criados 431 postos de trabalho, revertendo o resultado negativo do mês anterior de 405 perdas de vagas. Contudo, em relação ao mesmo mês do ano anterior, é notória uma queda da ordem de 11,3%. No acumulado dos últimos 12 meses, observa-se uma grande queda em relação ao acumulado anterior, enquanto no acumulado atual foi observado um saldo negativo de 138 vagas, no anterior é notório um saldo

positivo de 3.204 vagas. Fazendo uma abertura setorial, nota-se que o setor do comércio obteve o melhor desempenho (476 vagas), dando o destaque para o comércio varejista. Em contrapartida, o setor que obteve o pior saldo foi o da agropecuária, com 317 fechamentos, contribuindo para esse saldo negativo a agricultura, principalmente dos postos ligados à colheita do café.



Criação de emprego - Franca

Setores	Ago/12	Acumulado set/11 a ago/12	Ago/13	Acumulado set/12 a ago/13
Indústria	195	245	54	-2.365
Comércio	354	723	476	1.067
Serviços	169	1.429	193	1.153
Construção civil	47	567	25	362
Agropecuária	-279	240	-317	-355
Total	486	3.204	431	-138

Fonte: CAGED

Em geral, a tendência observada em todas as análises é o ritmo mais fraco nas contratações, de forma que nos últimos 12 meses foram criadas, em média, apenas metade das vagas criadas nos 12 meses anteriores e há pelo menos dois efeitos que influenciam esse resultado. Em primeiro lugar, a taxa de desemprego no país em torno de 5,6% na última divulgação do IBGE indica que o nível de emprego no país é relativamente alto e que muitos trabalhadores foram absorvidos pelo mercado de trabalho nos últimos anos, o que justifica o alto número de empregos criados. Na sequência, os resultados dos indicadores econômicos atuais sugerem muita incerteza em relação aos rumos do país, que prejudica o ambiente de criação de vagas de trabalho. O resultado da economia é fraco, os setores de produção tem indicado muita oscilação, a inflação em torno de 6% e juros em alta, câmbio ainda indefinido e o cenário externo com baixo crescimento. Por esses motivos, o resultado no mercado de trabalho também apresenta oscilação nos resultados, motivo pelo qual o

resultado positivo no mês de agosto em relação a julho deve ser visto com cautela.

Ainda sim, todas as regiões analisadas apresentaram uma dinâmica semelhante com crescimento em relação ao mês de julho e agosto do ano anterior, porém com reduções no acumulado do ano e em 12 meses. Dentre os municípios considerados os que vem apresentando o melhor desempenho são os de Ribeirão Preto e Campinas enquanto o Franca tem um resultado ainda de fechamento de vagas em um ano. Porém, de forma geral, verifica-se que a dinâmica do mercado de trabalho se apresentou de maneira uniforme entre as regiões analisadas, refletindo a menor perspectiva de crescimento do emprego em função das baixas taxas de desemprego e das próprias incertezas que imperam na economia. Estes dados também indicam que mesmo que haja uma recuperação da economia esta deverá se dar sem grandes ampliações do emprego tendo em vista a situação atual de baixo desemprego.